



# RELATÓRIO FINANCEIRO

PRIMEIRO TRIMESTRE 2015

São Paulo, SP, 20 de abril de 2015

## RELATÓRIO FINANCEIRO PRIMEIRO TRIMESTRE 2015

Do Regimento Interno da Confederação:

Das Atribuições da Diretoria Executiva – Do Diretor Administrativo-Financeiro:

Art. 7º, 3.7 Emitir um parecer financeiro a cada seis meses sobre o fluxo de caixa da Confederação;

O presente relatório tem como objetivo apresentar ao Conselho Administrativo da Brasil Júnior e aos demais interessados o movimento financeiro efetivado da Confederação no primeiro trimestre da gestão 2015, que compreende os meses de fevereiro e março do corrente ano.

O documento aqui apresentado abrange as seguintes análises: (1) entradas previstas e efetivadas no período; (2) saídas: (2.1) previstas e realizadas conforme regime de competência; e (2.2) saídas conforme regime de caixa; (3) caixa.

### 1 ENTRADAS

ENTRADAS EM REGIME DE CAIXA - 1º TRIMESTRE 2015			
Categoria	Realizado	Previsto	Competência
Resultado ENEJ 2014	R\$ 11.070,82	R\$ 33.200,00	Exercício 2014
Repasse/Prêmio Ambev	R\$ 7.015,41	R\$ -	Exercício 2014
Repasse/RP	R\$ 2.240,00	R\$ -	Exercício 2014
Repasse/Rateio	R\$ 1.941,48	R\$ -	1º Trimestre 2015
Retorno	R\$ 305,29	R\$ -	1º Trimestre 2015
TOTAL	R\$ 22.573,00	R\$ 33.200,00	

Conforme exposto, aproximadamente 50% das entradas no caixa no primeiro trimestre decorreram de repasses, logo, são receitas com fins específicos que não constituem investimentos da Brasil Júnior, como pagamento da hospedagem, alimentação e transporte dos conselheiros na Reunião Presencial de Fevereiro, bem como o rateio oriundo da mesma reunião e o Prêmio Ambev, cuja premiação de quatro EJs ficou pendente para o ano de 2015.

Quanto à receita decorrente do resultado positivo do ENEJ 2014, ficou pendente a entrada de R\$ 22.129,18. Nesse ponto, é interessante ressaltar dois fatores: (a) que a conta do ENEJ foi usada para quitação das obrigações da Confederação durante o período e que a conta do Banco do Brasil, de titularidade da Brasil Júnior, estava bloqueada para movimentação e (b) que a integralidade do valor que seria repassado à Confederação no primeiro trimestre consta de forma regular e segura na conta do Banestes, de titularidade da Federação das Empresas Juniores do Espírito Santo, e não foi transferida em decorrência de instabilidades que a conta do Banco do Brasil sofria à época.

## 2 SAÍDAS

### 2.1 SAÍDAS – REGIME DE COMPETÊNCIA

SAÍDAS EM REGIME DE COMPETÊNCIA - 1º TRIMESTRE 2015			
Categoria	Realizado	Orçado	Variação
Administrativa	R\$ 1.376,79	R\$ 1.259,20	9%
Ferramentas online	R\$ 159,16	R\$ 208,00	-23%
Imersão Equipe	R\$ -	R\$ 1.320,00	-
Material de Apoio	R\$ 480,00	R\$ 3.910,00	-88%
Produto - Acompanhamento ENEJ 2015	R\$ 396,04	R\$ -	-
Produto - Censo & Identidade	R\$ -	R\$ 388,70	-
Produto - Escolas Empreendedoras	R\$ -	R\$ 405,00	-
Produto - Geração Empreendedora	R\$ -	R\$ 405,00	-
Projeto de Lei 8.084/2014	R\$ 972,10	R\$ 960,00	1%
Prospecção e Relacionamento com Parceiros	R\$ 159,01	R\$ 1.090,00	-85%
Relacionamento com imprensa	R\$ 704,32	R\$ 910,00	-23%
Relacionamento Institucional e Governo	R\$ 778,06	R\$ 1.650,00	-53%
TOTAL	R\$ 5.025,48	R\$ 12.505,90	-60%

No primeiro trimestre foi executado apenas 40% do orçado para o período no cenário realista o Planejamento Financeiro de 2015. Sobre esse fato são devidos os seguintes comentários: (a) restam pendentes reembolsos devidos em decorrência de atividades executadas nos meses de fevereiro e março, sobretudo ligadas à categoria “Prospecção e Relacionamento com Parceiros”; (b) os gastos relativos a “Material de Apoio” são relativos à confecção e envio das camisas

comemorativas de 25 ano do MEJ àqueles que contribuíram com a respectiva quota no *crowdfunding* do documentário do MEJ que será executado em menor proporção no segundo trimestre.

É interessante ressaltar que nos próximos trimestres serão apresentados os valores acumulados de cada categoria para que seja possível análise holística dos gastos da organização.

## 2.2 SAÍDAS – REGIME DE CAIXA

SAÍDAS EM REGIME DE CAIXA - 1º TRIMESTRE DE 2015		
Categoria	Valor	Competência
Administrativa	R\$ 1.511,59	1º Trimestre 2015
CasaBJ	R\$ 134,64	2º Trimestre 2015
Churrasco Ex-Diretores	R\$ 110,00	Orçamento 2014
Cogestão Diretoria 2014/2015	R\$ 2.032,28	Orçamento 2014
Ferramentas online	R\$ 159,16	1º Trimestre 2015
jeitoBJ 2015	R\$ 3.336,86	Orçamento 2014
Material de Apoio	R\$ 480,00	1º Trimestre 2015
Participação em Eventos - EEJ-BA	R\$ 466,01	2º Trimestre 2015
Participação em eventos – ESEJ	R\$ 1.061,34	2º Trimestre 2015
Participação em eventos - JEWC 2014	R\$ 380,85	Orçamento 2014
Posse BJ	R\$ 1.659,90	Orçamento 2014
Prêmio Ambev	R\$ 7.015,41	Repasse
Produto - Acompanhamento ENEJ 2015	R\$ 396,04	1º Trimestre 2015
Produto - Acompanhamento JEWC 2016	R\$ 192,37	2º Trimestre 2015
Produto - BJ Visita	R\$ 398,55	1º Trimestre 2015
Produto - Programa Aspirantes	R\$ 725,49	2º Trimestre 2015
Programa Embaixadores – 2014	R\$ 1.550,00	Orçamento 2014
Projeto de Lei 8.084/2014	R\$ 1.292,86	1º Trimestre 2015
Prospecção e Relacionamento Parceiros	R\$ 159,01	1º Trimestre 2015
Rateio	R\$ 2.065,38	Repasse
Relacionamento com Imprensa	R\$ 937,86	1º Trimestre 2015
Relacionamento Institucional e Governo	R\$ 1.162,34	1º Trimestre 2015
RP Conselho - Fevereiro 2015	R\$ 6.854,01	Repasse
TOTAL	R\$ 34.081,95	

SUBTOTAIS		
Competência	Total Parcial	%
Orçamento 2014	R\$ 9.069,89	27%
1º Trimestre 2015	R\$ 5.025,48	15%
2º Trimestre 2015	R\$ 4.051,78	12%
Repasse	R\$ 15.934,80	47%
TOTAL	R\$ 34.081,95	

De acordo com as tabelas, apenas 15% das saídas do primeiro trimestre são de competência do período, sendo que 27% são reembolsos ou pagamentos pendentes da gestão 2014 e outros 12% execuções adiantadas do segundo trimestre de 2015, sobretudo de passagens aéreas.

### 3 CAIXA

SALDO DE CAIXA			
	Regime de Caixa		Regime de Competência
Saldo Inicial	R\$	71.769,29	R\$ 62.699,40
Entradas	R\$	22.573,00	R\$ 22.649,00
Saídas	R\$	34.081,95	R\$ 20.960,28
Saldo Final de Caixa	R\$	60.260,34	R\$ 64.388,12

Conforme disposto no presente relatório, o caixa atual corresponde ao cenário pessimista do Planejamento Financeiro, entretanto, há de se considerar que já houve o adiantamento de parcela dos gastos de competência do segundo trimestre de 2015, bem como que a entrada pendente do período ora analisado corresponde valor certo e devido em decorrência da organização do ENEJ 2014.

Nesse sentido, com a entrada relativa ao ENEJ 2014, excluídos os gastos do trimestre que segue, o caixa da organização somaria R\$ 86.517,30, valor correspondente a 94% da meta do primeiro trimestre do corrente ano.

Podemos citar, também, que existe eminente tendência de aumento do saldo em caixa da Brasil Júnior no segundo trimestre, tendo em vista a renovação da parceira com o Itaú Unibanco (R\$ 75.000,00), com a R&L Associados (R\$ 27.500,00).

fixos e R\$ 6.000,00 variável), Danone (R\$ 5.000,00), Universum (valor variável), além da retomada com a GSK (R\$ 15.000,00). A equipe de negócios mantém também contato promissor com a L'Oreal, Caixa Seguradora, Votorantim, Ambev e Falconi.

#### 4 CONCLUSÃO

Diante do retratado, é seguro afirmar que a saúde financeira da Brasil Júnior se encontra em perfeita ordem, em decorrência das previsões certas de entrada, bem como o andamento regular dos gastos de competência do trimestre, o que torna seguro o seguimento do Planejamento Financeiro de 2015, devidamente aprovado pelo Conselho Administrativo.

**Gabriel Benevides**  
Coordenador Financeiro  
financeiro@brasiljunior.org.br

**Salime Abib Lima Saade**  
Diretora Administrativo-Financeira  
admfin@brasiljunior.org.br